

PLANO ECONÔMICO FINANCEIRO PARA DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA DE PEQUENOS PRODUTORES DE BATATA- DOCE: PRODUÇÃO DE CHIPS E MINIMAMENTE PROCESSADOS.

Politon Thiago Pereira Guedes¹, Beatriz Lívero Carvalho¹, Adalton Mazetti Fernandes².

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Programa de pós-graduação em Agronomia: Horticultura, politon.guedes@unesp.br, beatrizlivero@outlook.com ²Centro de Raízes e Amidos Tropicais (CERAT), adalton.fernandes@unesp.br.

RESUMO

A produção de batata-doce [*Ipomoea batatas*(L.) Lam.] foi estimada em 2018 no Brasil em 741.203 toneladas. São Paulo forneceu mais de 149.085 toneladas, representando 20% do mercado nacional, produzidas em 1328 propriedades no estado, ocupando uma área de pouco mais de 8,6 mil hectares. Boa parte destes domicílios produtores tem como objetivo a venda direta da batata-doce, assim agregando pouco valor ao seu produto principalmente nas épocas de maior oferta do produto nos centros distribuidores como o CEAGESP. Dessa forma, objetivou-se avaliar economicamente a produção de chips de batata - doce e ela minimamente processada com parte da produção. Para o desenvolvimento deste trabalho foram divididas em três fases distintas. Na primeira fase foi feita uma pesquisa relacionada à cultura da batata-doce, subsequentemente foi realizada uma pesquisa de mercado para levantamento de informações chave tais como a relação de preços praticados no atacado e varejo, produção média, logística entre outras e na última fase do projeto se desenvolveu um fluxo de caixa projetado para os próximos 5 anos e todas as variáveis financeiras foram descritas assim: orçamento, valor presente líquido (VPL), Payback sobre o investimento, capital de giro, receitas (previsão de vendas) e despesas para a análise final. Para elaboração do fluxo de caixa utilizou-se as taxas de juros do ano e a projetadas pelo mercado que respectivamente são: 6,5, 6,25, 6, 6, 5,75 e 5,5% para os anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 respectivamente, e a inflação do período em 4,0% para todos os anos conforme o Banco Central do Brasil (BCB) tem como plano de metas. Os valores da receita, custos (fixos, variáveis e operacionais) foram estipulados a partir de consulta ao banco de dados do CEAGESP. O fluxo de caixa projetado realizado nesse estudo demonstra valores negativos até o ano de 2020, e em 2021, os valores apresentados passam a ser positivos, nesse ponto podemos destacar a ocorrência do ponto de equilíbrio financeiro e que também coincide com o Payback de 1,83 anos aproximadamente. Os resultados encontrados demonstram a viabilidade econômica do empreendimento de processamento de batata-doce em chips e descascada e embalada a vácuo onde se utilizou o valor de 6,5% de taxa mínima de atratividade (TMA) que representa a

remuneração da poupança. Um valor presente de R\$ 262.678,80 e uma taxa interna de retorno (TIR) igual a 121,76%, que representa aproximadamente vinte uma vezes mais do que a aplicação financeira na caderneta de poupança, e um tempo de retorno (Payback) de quase dois anos, ou seja, um excelente investimento no ponto de vista econômico, mas levando em conta a situação mercadológica que cada região seria necessário ajustes aos produtos dependendo da região do estado ou país a ser implantado esse formato de diversificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRERA, P. **Batata-doce: uma das doze mais importantes culturas do mundo**. São Paulo: Ícone Editora, Coleção Brasil Agrícola, 91p, 1986.

CEAGESP. **Cartilha Técnica: A Medida das Hortaliças**. São Paulo : Companhia de Entrepósitos e Armazéns gerais de São Paulo- Ceagesp. Centro de Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento, 2017.

CEAGESP. **Média mensal de preços: Batata-doce**. São Paulo, SP. 2018 Disponível em:
<http://www3.ceasa.gov.br/prohortweb/?page=reports.consulta_relatorio_preco_medio_mensal > .
Acesso em jun/2019.

LEAL, M.A.A. et al. **A cultura da batata-doce: perspectivas, tecnologias e viabilidade** . Niterói: PESAGRO-RIO, 28p. 2001.

LEONEL, M.; CEREDA, M. P. Caracterização físico-química de algumas tuberosas amiláceas. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.22, n.1, p.65-69, 2002.

MACEDO, M. A. S. **Análise de Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos Agropecuários: o caso da implantação de um projeto de produção de produtos apícolas**. Londrina: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 2007. Disponível em:
<<https://pt.scribd.com/doc/131238107/analise-de-viabilidade-economico-financeira-de-projetos-agropecuarios>> . Acesso em: ago/2019.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Tabela 6619 - Número de estabelecimentos agropecuários e Quantidade produzida, por produtos da horticultura - resultados preliminares 2017**. IBGE, Brasília, DF. 2019. Disponível em :< <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6619>> . Acesso em jun/2019.

AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
CERAT - Centro de Raízes e Amidos Tropicais;
UNESP - Universidade Estadual Paulista.